Boletim Informativo
nº 36 Fevereiro de 2013

SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA de Campinas
SOAMAR Campinas

Por uma mentalidade marítima!

Fundada em 09/09/1982

Palavra do Almirante

Domingos SÁVIO Almeida Nogueira
Vice-Almirante
Diretor do Pessoal Militar da Marinha

DPMM: aqui cuidamos do maior patrimônio da Marinha

A história da Diretoria do Pessoal Militar da Marinha (DPMM) começou em 5 de dezembro de 1923, data de sua criação. Subordinada à Diretoria-Geral do Pessoal da Marinha (DGPM), a DPMM tem como principal atribuição gerenciar as carreiras de Praças e Oficiais da Marinha.

A DPMM está no histórico prédio Almirante Tamandaré

Sociedade Amigos da Marinha de Campinas
Acesse nossa página: www.soamarcampinas.org.br
E-mail: soamar@soamarcampinas.org.br
Telefones:+55 19 81427419.
Presidente SOAMAR Campinas Christiane Chuffi.
Produção e divulgação: Presidente Christiane Chuffi
Colaboração: CMG (RM1) Ronald dos Santos Santiago.

A Diretoria realiza uma contínua busca do aprimoramento das atividades sob sua responsabilidade e busca o funcionamento equilibrado das diversas Organizações Militares (OM), sempre se pautando nos critérios da meritocracia. O objetivo maior é distribuir os Oficiais e Praças nas quantidades e qualificações necessárias de forma a atender os conceitos de Tabela de Lotação e Força de Trabalho

É importante ressaltar que a DPMM faz muito mais do que distribuição de pessoal, realizando um complexo trabalho de gestão do pessoal militar. No setor de Planejamento são realizados estudos que pautam as decisões de recrutamento de militares para a Força Naval e determinam as necessidades para os diversos cursos de carreira, além de propostas de número de vagas para promoção. O Planejamento ainda é responsável por ajustes nos interstícios para os diversos Corpos e Quadros da Marinha.

Outra atividade de suma importância para a Força Naval desenvolvido na DPMM relaciona-se à administração dos assuntos referentes às obrigações, deveres, direitos e prerrogativas dos militares. Nesse segmento, a Diretoria do Pessoal possui uma estrutura jurídica competente e pronta a assessorar as Organizações Militares em suas necessidades mais diversas.

Já a Secretaria Executiva da Comissão de Promoções de Praças (CPP) é uma Assessoria que presta apoio administrativo ao funcionamento da Comissão de Promoção de Praças. A CPP é uma comissão permanente, que assessora o Diretor do Pessoal Militar da Marinha na organização de Quadros de Acesso para Promoção e seleção para cursos de carreira das Praças.

O setor de Tecnologia da Informação da DPMM desenvolve *softwares*, utilizados em todas as OM da Marinha, que agilizam e otimizam as consultas *on-line*. Os sistemas possibilitam aos militares o conhecimento dos seus dados de carreira, servindo com mais qualidade àqueles que nos servem e serviram.

A Diretoria exerce, ainda, a supervisão dos trabalhos executados por suas OM subordinadas: o Serviço de Identificação da Marinha (SIM) e o Serviço de Inativos e Pensionistas da Marinha (SIPM).

Os desafios são muitos para esta Diretoria, entre eles a seleção de militares para o "Programa de Desenvolvimento de Submarinos" (PROSUB); o guarnecimento de navios recentemente adquiridos; a lotação do pessoal que será necessário ao "Programa de Reaparelhamento da Marinha" (PRM) e aos demais programas do "Plano de Articulação e Equipamento da Marinha do Brasil" (PAEMB); além do projeto-piloto para implementação da Gestão de Pessoas por Competências (GPC) na Marinha.

Este projeto, realizado em parceria com o Comando da Força de Submarinos, tem como objetivo aprimorar os Programas de Capacitação para cada uma das atividades da Força, o que vai gerar benefícios para todos os nossos militares. Além disso, esse projeto tem importância ímpar, haja vista a necessidade de gerenciamento de Tabelas de Lotação que atendam às missões individuais de cada OM.

É fundamental mencionar a nova Sistemática de Avaliação de Oficiais (MODFAO), já apresentada na 38ª Reunião do Conselho de Planejamento de Pessoal (COPLAPE). A MODFAO foi validada em testes conduzidos em projeto-piloto realizado no Comando da Força de Submarinos e OM subordinadas, e tem como objetivo aprimorar o atual modelo da Folha de Avaliação de Oficiais (FAO).

Já o novo Itinerário Formativo de Praças estará em vigor a partir de 2016 e vai possibilitar uma melhor qualificação das Praças da MB. A formação dos militares será baseada na constante formação e avaliação, a fim de possibilitar diagnósticos de melhoria de performance e aperfeiçoamento de capacitação.

Por fim, é necessário salientar que, de todos os projetos da MB nos quais a DPMM está envolvida, o maior está por vir: o Aumento do Efetivo de militares, já aprovado pela Lei nº 12.216/2010. A meta é atingir um incremento no Efetivo de 3.500 Oficiais e de 18.000 Praças, em 20 anos, com uma obtenção anual aproximada de 600 Oficiais e 3.000 Praças, de maneira a manter um fluxo de carreira adequado ao que indicam as Curvas Padrão de incremento do pessoal, distribuído nos diferentes Corpos e Quadros.

Frente a todas essas demandas, a DPMM se mostra preparada. Em 2013, a Diretoria completa 90 anos, ciente da função norteadora que exerce na carreira de Oficiais e Praças e organizada para superar todos estes desafios. A busca incessante pela excelência na execução das atividades que lhe são concernentes é uma das principais características desta Diretoria, que possui Recursos Humanos competentes e emprega modernos sistemas de gestão de pessoal, de modo a permitir que a MB se posicione na vanguarda em uma das áreas mais complexas e desafiantes da atualidade: a gestão de pessoas.

BRASÃO

Descrição: Num escudo boleado, encimado pela coroa naval e envolto por elipse feita de cabo de ouro, terminado em nó direito, campo partido, em contrabanda, por linha denteada de azul, tendo no chefe, à direita âncora de prata, em pala, encimando quatro estrelas, do mesmo metal, em cruz; de prata, tendo no flanco, à sinistra, gola de Marinheiro vista pela parte posterior. No centro do distintivo, brocante sobre o denteado, rosa-dos-ventos, de ouro, pontos cardeais de vermelho, e colaterais de verde, superposta a seta de ouro, em contrabanda, apontada para o alto. Pendente do distintivo, a insígnia da Ordem do Mérito Naval.

Explicação: No campo de azul e prata, esmalte e metal clássico da Marinha, a gola do Marinheiro e as insígnias da platina de Almirante-de-Esquadra simbolizam os extremos da carreira naval, em tempo de paz, à qual alude o denteado que parte o campo, representativo de suas diferentes etapas, isto é, graduações e postos. A rosa-dos-ventos do centro lembra a função norteadora, precipuamente exercida, ao longo de toda aquela carreira, pela Diretoria do Pessoal Militar da Marinha. A insígnia pendente do distintivo foi a este anexada em decorrência do decreto do Presidente da República Federativa do Brasil de 08 de junho de 2012.

Como ingressar na Marinha do Brasil

Busque informações no site abaixo, Diretoria de Ensino da Marinha, sobre as oportunidades de ingresso na Marinha do Brasil de acordo com o seu nível escolar, idade, sexo etc.

Fique atento a abertura de editais com as instruções específicas para cada processo seletivo.

Informe-se sobre as oportunidades de seguir carreira na Marinha do Brasil. Conheça a sua Marinha!

https://www.ensino.mar.mil.br/sitenovo/ingresso.html

DATAS COMEMORATIVAS DE FEVEREIRO

02: 137º Aniversário da Diretoria de Hidrografia e Navegação;

06: 29º Aniversário da Estação Antártica Comandante Ferraz;

06: 56º Aniversário do Comando da Força de Fuzileiros da Esquadra;

08: 79º Aniversário do Hospital Naval Marcílio Dias;

17: 75º Aniversário da Casa do Marinheiro;

21: 38º Aniversário do Navio Patrulha Fluvial Roraima;

25: 99º Aniversário da Escola de Guerra Naval;

26: 17º Aniversário da Diretoria de Assistência Social da Marinha;

28: 5º Aniversário do Navio- Hidroceanográfico Cruzeiro do Sul.

Divulgando a Marinha

Avisos Hidroceanográficos Fluvial “Classe Rio Tocantins”

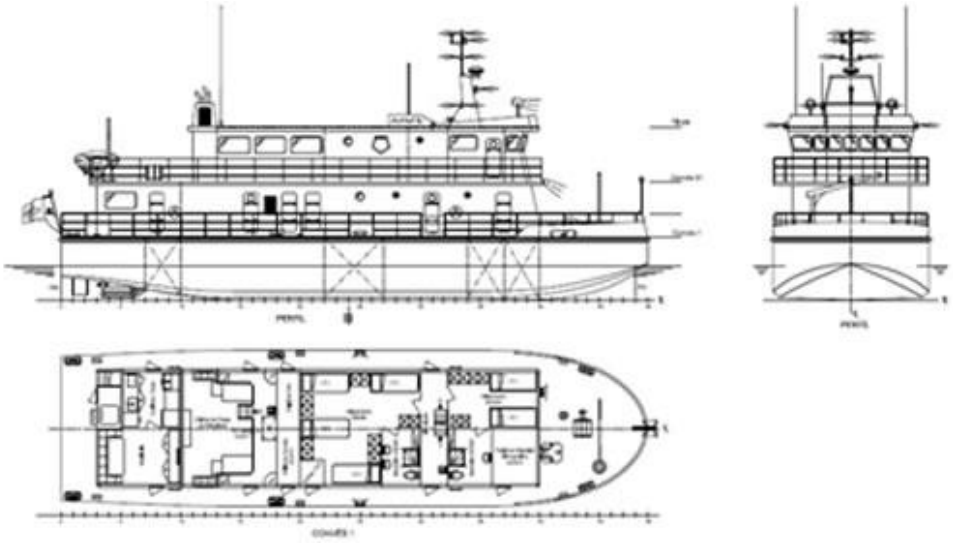
Conforme previsto no” Programa de Reaparelhamento da Marinha”, inserido no “ Projeto Cartografia da Amazônia”, a Marinha da prosseguimento à aquisição de 4 Avisos Hidroceanográficos Fluvial (AvHoFlu) para operarem na Amazônia. Estes navios pertencem à Classe Rio Tocantins e irão contribuir para a atualização cartográfica da malha hidroviária da Amazônia e consequentemente com a melhora na segurança da navegação na região.

Esta Classe de Aviso Hidroceanográfico Fluvial é fruto dos requisitos técnicos de projeto e de desempenho elaborado pela Diretoria de Engenharia Naval e do Relatório de Estudo de Exequibilidade realizado pelo Centro de Projetos de Navios que originou a Especificação de Aquisição que foi seguido pelo estaleiro Industria Naval do Ceará (INACE),vencedor da licitação para a construção.

A presença de navios na Amazônia para a faina de levantamento hidrográfico é muito antiga sendo que os navios que estiveram a serviço da ex- Comissão de Levantamento da Amazônia (COLAM) muito contribuíram para a integração nacional ao produzirem croquis e cartas que proporcionaram uma navegação segura na região.

A classe de Aviso Hidroceanográfico Fluvial “Rio Tocantins” tem as seguintes características:

- Comprimento total: 25 m;
- Comprimento entre perpendiculares: 24 m;
- Boca moldada: 6,5 m;
- Pontal: 2,6 m;
- Deslocamento leve: 110 t;
- Deslocamento carregado: 140 t;
- Calado leve: 0,91 m;
- Calado carregado: 1,4 m;
- Velocidade máxima: 10 nós;
- Propulsão: 2 motores MTU de 400 HP e rotação máxima de 1850 rpm;
- Tripulação: 2 Oficiais e 8 Praças.



A missão básica destes Avisos é: em tempo de paz, realizar levantamentos hidroceanográficos; contribuir para a formação e o adestramento do pessoal; realizar ações de presença em função de necessidades da política externa brasileira; conduzir coleta de dados ambientais em apoio ao planejamento e à execução de operações ribeirinhas; e realizar, de maneira limitada, socorro e obtenção de informações operacionais em apoio aos órgãos governamentais, na defesa civil, nas ações cívico-sociais e na preservação do meio ambiente, a fim de contribuir para a segurança da navegação fluvial e apoiar as operações navais da Marinha do Brasil.

A MB já recebeu 2 Avisos dos 4 encomendados à INACE.

O primeiro recebido foi o AvHoFlu "Rio Tocantins" (H-12) que foi incorporado à Armada em 27 de julho de 2012, estando sediado em Belém sob o comando do Capitão-Tenente DOUGLAS LUIZ da Silva Pereira.

O segundo recebido foi o AvHoFlu "Rio Xingu" (H-13) que foi incorporado à Armada em 29 de janeiro de 2013, estando sediado em Belém sob o comando do Capitão-Tenente Leandro dos Santos NOVAES.

Os demais AvHoFlu " Rio Solimões " (H-14) e " Rio Negro " (H-15) tiveram suas quilhas batidas em 13 de março de 2012 e quando incorporados à Armada ,em 2013, ficarão sediados em Manaus sob o comando do 9º Distrito Naval.

Garantindo a navegação segura na amazônia!

PALAVRA DO COMANDANTE

Claudio **EDUARDO** Silva Dias
Capitão-de-Fragata (FN)

Grupamento Operativo de Fuzileiros Navais - Haiti – A Marinha do Brasil na Missão das Nações Unidas para Estabilização no Haiti

"Manutenção da Paz não é um trabalho para soldados, mas apenas soldados podem fazê-lo."
Dag Hammarskjöld
Ex- Secretário-Geral da ONU

INTRODUÇÃO

A Marinha do Brasil (MB) se faz presente na Missão das Nações Unidas para Estabilização no Haiti (MINUSTAH), prioritariamente, por meio de seus Fuzileiros Navais. Atualmente, a MB integra o contingente brasileiro com o Grupamento Operativo de Fuzileiros Navais-Haiti e participa, também, do Estado-Maior Conjunto do 1º Batalhão de Infantaria de Força de Paz do Exército Brasileiro, inclusive com Oficiais do Corpo da Armada e de Intendentes da Marinha.

Visita da presidente DILMA

ANTECEDENTES

A participação do Brasil em Operações de Manutenção de Paz remonta a datas anteriores à criação da Organização das Nações Unidas (ONU) quando teve papel fundamental, na década de 30, na mediação no "Conflito de Letícia", entre Colômbia e Peru.

Na história mais recente, o Brasil diversificou e tornou multidisciplinar as suas participações, contribuindo em várias Operações de Manutenção da Paz das Nações Unidas, merecendo destaque a participação nas missões de paz no Timor Leste, em Moçambique, em Angola e, com especial importância, as que se desenrolam presentemente no Haiti e no Líbano.

A MINUSTAH - MISSÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA ESTABILIZAÇÃO NO HAITI

O Conselho de Segurança da ONU, por meio da resolução número 1542, estabeleceu a Missão das Nações Unidas para Estabilização no Haiti - MINUSTAH a partir de 1º junho de 2004.

A MINUSTAH é composta por contingentes de vários países e tem características multidimensionais, compreendendo, além do componente militar, outros componentes como o de direitos humanos, polícia, desarmamento e assessoria eleitoral, entre outros.

A missão tem como objetivos:
• criar condições para estabilização e segurança do Haiti;
• organizar eleições presidenciais e municipais; e
• garantir que sejam assegurados os direitos humanos do povo, em especial das mulheres e crianças.

O GRUPAMENTO OPERATIVO DE FUZILEIROS NAVAIS – HAITI

O preparo e o emprego do Corpo de Fuzileiros Navais (CFN) são balizados por três eixos estruturantes: Operação Anfíbia; Grupamentos Operativos de Fuzileiros Navais e Guerra de Manobra. Interdependentes e complementares, esses eixos direcionam o desenvolvimento da doutrina, do material e dos recursos humanos do CFN.

O Grupamento Operativo de Fuzileiros Navais (GptOpFuzNav), eixo que consiste no emprego das forças organizadas, é uma organização para o combate nucleada por tropa de Fuzileiros Navais, constituída para o cumprimento de uma missão específica e estruturada segundo o conceito organizacional de componentes.

Assim, desde 2004 integramos o contingente brasileiro na MINUSTAH com o Grupamento Operativo de Fuzileiros Navais-Haiti, do tipo unidade anfíbia, com 239 Fuzileiros Navais. Atualmente no 17º Contingente, esse Grupamento é composto pelo Componente de Comando, Componente de Combate Terrestre e Componente de Apoio de Serviços ao Combate que atuam de forma complementar e integrada, combinando as capacidades e potencialidades dos meios de combate, de apoio ao combate e de apoio de serviços ao combate.

O GptOpFuzNav-Haiti é responsável por uma área em Porto Príncipe, capital do Haiti, denominada "Area of Responsability". Essa área engloba os bairros de "Cité Militaire", "Delmas" e o maior campo de desabrigados do

Haiti, formado após o terremoto de 2010, denominado “Jean Marie Vincent”.

As principais tarefas realizadas pelo GptOpFuzNav-Haiti são:

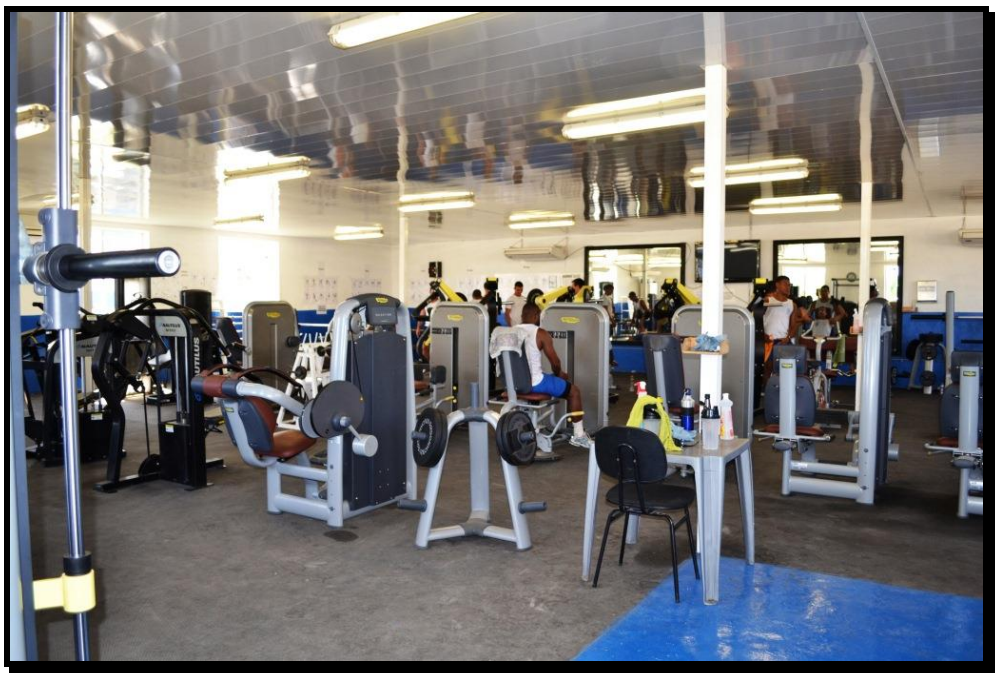
• Patrulhas a pé e em viaturas, em vias urbanas e rurais;
• Inspeções em automóveis e pedestres em busca de armas e drogas;
• Apoio e segurança às eleições;
• Controle de distúrbios e manifestações perturbadoras da ordem e segurança;
• Apoio à Polícia Nacional do Haiti em operações contra atividade criminosa;
• Ajuda Humanitária, distribuindo remédios, água e alimentos em comunidades e estabelecimentos designados pela ONU;
• Segurança do porto, aeroporto e instalações sensíveis;
• Segurança de autoridades haitianas quando determinado pela ONU; e
• Segurança e escolta a diversas autoridades civis e militares brasileiras e de outros países em visita àquele País.

Para bem cumprir essas tarefas, os Fuzileiros Navais encontram na Base de Fuzileiros Navais no Haiti “Acadêmica Rachel de Queiroz” (BFNHARQ), nossa casa no Haiti, excelentes condições de habitabilidade, além de espaço para manutenção do condicionamento e higidez física.

Pórtico da Base de Fuzileiros Navais no Haiti “ Acadêmica Rachel de Queiróz”

Vista aérea da BFNHARQ

Alamedas entre alojamentos



Academia de ginástica

Nossa Base tem as seguintes capacidades:

- Confecção de rancho para 270 pessoas por refeição;
- Produção de até 40.000 litros de água potável por dia para consumo próprio e distribuição para população;
- Manutenção básica de todas as viaturas;
- Manutenção dos equipamentos e do funcionamento geral da Base em todos os itens de suprimentos e serviços.

Conta ainda com um Hospital Nível I que atende nossos militares, atuando também na prevenção de doenças comuns na região como malária, cólera e filariose.

OS RESULTADOS

A contribuição dos Fuzileiros Navais é percebida pela população e pelos contingentes dos demais países participantes da MINUSTAH por seu acentuado profissionalismo e pela grande eficiência em suas ações.

Entre as maiores realizações verifica-se a quantidade de armas e drogas apreendidas e a manutenção de um ambiente seguro e estável em sua área de responsabilidade. Tais ações contribuíram para redução dos índices de violência permitindo que serviços como coleta de lixo urbano e de policiamento, dentre outros, fossem restabelecidos.

Porém, a mais sensível contribuição dos Fuzileiros Navais ao Haiti, se não a de maior significado, foi o apoio à realização das eleições presidenciais e parlamentares, que, certamente, devolveu a confiança e a esperança aos haitianos na construção de um futuro melhor para o seu País.

É com essas ações que nós nos orgulhamos em bem representar o Corpo de Fuzileiros Navais, a Marinha do Brasil e o Brasil naquele país amigo.

ADSUMUS!

OBS 1: O Comandante EDUARDO foi Comandante do 15º Contingente do Grupamento Operativo de Fuzileiros Navais - Haiti, no período de 29AGO2011 a 20ABR2012. Atualmente é o Encarregado da Seção de Apoio à Operação de Paz do Comando da Força de Fuzileiros da Esquadra.

OBS 2: ADSUMUS! , é o lema do Corpo de Fuzileiros Navais e significa "**AQUI ESTAMOS**! "